

ANIMAIS: AGRUPANDO OS SEMELHANTES

Antonini, Maria Luciana
Prado, Ândrea Aline Ramos
Salvini, Marcia Ap. Fagionato

Resumo

Este trabalho foi desenvolvido na educação infantil em uma sala de 25 crianças com idades entre 2 e 3 anos, cujo tema motivador surgiu pelas mesmas através de uma brincadeira de pescaria. A partir desta brincadeira começaram a surgir questionamentos sobre os animais.

O projeto teve como objetivos estimular a curiosidade com questões desencadeadoras sobre o tema, oferecer meios que favorecessem a investigação através de livros, histórias, brincadeiras e jogos, proporcionando assim descobertas que enriquecessem a aprendizagem.

Observou-se envolvimento das crianças no decorrer das atividades as quais verbalizaram constantemente sobre o tema, socializando com os colegas o conhecimento que construíram.

Introdução

Durante uma brincadeira de pescaria, em que foram utilizados peixinhos de papel, vara de palito, barbante, ímã e o tatame representando o rio, uma das crianças “relatou” aos colegas que os peixes nadam no rio.

A partir desta fala, o tema “animais” passou a ser o centro de interesse da turma. Sempre que o assunto vinha à tona, a curiosidade das crianças ficava mais aguçada impulsionando a imaginação infantil.

Deste modo, começou-se a esboçar o referido projeto, iniciando com questões desencadeadoras para observar o conhecimento das crianças sobre o tema.

Objetivo

Estimular a curiosidade com questões desencadeadoras sobre o tema, proporcionando assim descobertas que enriquecessem a aprendizagem.

Desenvolvimento

Como a questão já havia sido abordada pela criança que o peixe nada no rio, levantamos as seguintes hipóteses:

- *O passarinho voa? “Voa”. Por quê? “Porque ele tem asas”. “Mas ele anda também, tia, com os dois pezinhos e vai comer ração do cachorro”. E aí? O passarinho anda ou voa?* As crianças concluíram que ele pode voar e andar de pulinhos.
- *E o jacaré, o que ele faz? “Nada e anda no mato”. E aí, ele anda ou nada? “Ele tem pernas e anda, mas ele nada no rio com a cabeça para fora”.*

- *Quem sabe como a cobra anda?* “Assim arrastando a barriga no chão”. *Por que ela não anda?* “Ela não tem pé”. Cantamos a música da cobra: A cobra não tem pé, a cobra não tem mão. Como é que a cobra sobe no pezinho de limão?

Sendo um tema amplo (mundo dos animais) decidimos fazer uma primeira lista com nomes de animais conhecidos pela turma: porco, sapo, cachorro, gato, peixe, coelho, borboleta e vaca.

Em um segundo momento, fizemos um levantamento com nomes de animais que as crianças conheciam apenas por fotografias, em revista ou pela televisão: cavalo-marinho, elefante, leão, hipopótamo, girafa, canguru, tubarão e camelo.

Terminadas as listas, utilizamos recorte de figuras de animais, agrupando-os junto às crianças de acordo com as duas listas citadas acima.

Após o levantamento inicial das listas, partimos para questionamento mais específico nas rodas de conversa tais como:

- Onde vivem?
- Como se locomovem?
- Qual seu tamanho?
- Qual a cor do seu corpo?
- Como é o seu corpo? (possuem patas, asas, cabeça, penas, pêlos...).

Trabalhamos com livros, utilizando figuras, fotos e também com DVD de animais. Ao apresentar as figuras perguntávamos: Qual o nome deste animal? Ele é grande ou pequeno? O que ele tem no corpo? Tem asas? Tem patas? Pêlos? Penas?...Qual a sua cor? Onde ele vive/mora?

Um momento também interessante foi aquele em que a história “Festa no céu” desencadeou a conversa para a questão do tipo de locomoção dos animais. Essa história relata as peripécias de um jabuti para conseguir ir a festa, já que não podia voar. Uma criança de 3 anos, afirmou que o jabuti não poderia ir à festa do céu, porque ele não tinha asas como os outros animais.

Percebemos que as crianças concordaram com a aluna, e relataram mais: “Só os animais que voam podem ir até o céu; os que não voam ficam aqui no chão”.

A partir desses relatos, conversamos a respeito do ambiente onde vivem os animais (no solo ou na água).

Aproveitando o grande interesse deles pela história “Festa no céu”, combinamos em recontar a história e juntos criamos um outro final. Propusemos de fazer da história adaptada, uma peça de teatro.

Foi assim que escolheram os personagens, elaboraram o cenário e o figurino.

A história ganhou vida com os animais vividos por eles.

Apresentamos a todas as crianças da CEMEI Walter Blanco.

Outras atividades lúdicas favoreceram o desenvolvimento do projeto auxiliando na investigação das hipóteses quanto à locomoção dos animais. Dentre elas pode-se citar:

- Jogo de imitação

Confeccionamos cartas com figuras de animais que andam, nadam, rastejam, pulam e voam. Mostrávamos uma carta de cada vez e as crianças deveriam imitar.

- Voa ou não voa?

As crianças sentadas com as duas mãos sobre os joelhos. Após a pergunta, “Macaco voa ou não voa?”, se a resposta fosse positiva, elas deveriam levantar os braços e as mãos para o alto imitando os gestos batendo as asas. Se a resposta fosse negativa, permaneciam com as mãos sobre os joelhos.

Confeccionamos coletivamente um cartaz com animais que voam, rastejam, andam, nadam e pulam.

Eles pintaram o habitat dos animais num papel cenário, nós professoras confeccionamos os animais em EVA, e eles colocaram os animais em seu respectivo habitat, agrupando os semelhantes (foto 1). Na realização da atividade algumas crianças ainda tinham dúvidas em que habitat vivia aquele animal, interferíamos com questionamentos em relação as características dos animais e o que ele fazia, como voa, nada ou anda?

Após a interferência da professora quanto à locomoção dos referidos animais, e a ajuda de alguns colegas, as dúvidas abrandaram.



Foto 1

Conclusão

Concluimos que todas as atividades realizadas propiciaram situações de aprendizagem que desafiaram os conhecimentos estabelecidos, fazendo com que surgissem novos esquemas de cognição, ampliando as possibilidades de descobertas e ainda estimulando a exploração, a experiência e a criatividade.

Referências Bibliográficas

BALESTRI, Rodrigo. *Projeto meu livro: Ciências Naturais*, São Paulo: Escala Educacional, 2004.

CARVALHO, José C.M. *Atlas da Fauna Brasileira*. São Paulo, Melhoramentos, 1995.

MACHADO, Regina Célia. *Ciências*. Curitiba: Positivo, 2005.